

10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



CAMPOS FOR QUE MELHOR REPRESENTAM AS ÁREAS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL

Henrique Denes Hilgenberg Fernandes

<https://orcid.org/0000-0003-1537-8762>

denes@ibict.br

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e
Tecnologia (Ibict)

Fábio Castro Gouveia

<https://orcid.org/0000-0002-0082-2392>

fabiogouveia@ibict.br

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e
Tecnologia (Ibict)

Resumo:

Esta pesquisa investigou a representação da Ciência da Informação no Brasil via classificação FoR. Analisando a produção de bolsistas do CNPq entre 2020 e 2024, o estudo concluiu que o código FoR 4610 (*Library and Information Studies*) é o mais representativo para a CI brasileira. Adicionalmente, numa análise de coocorrência de termos nos títulos das produções, identificaram-se três eixos temáticos centrais: “Bibliotecas”, “Produção Científica” e “Organização do Conhecimento”. O campo da Museologia parece apresentar estruturas epistemológicas, comunidades científicas e periódicos distintos.

Palavras-Chave: Field of Research. Bolsistas de Produtividade. Library and Information Studies.

EIXO TEMÁTICO:

Bases e Fontes de Dados

MODALIDADE:

Pecha Kucha

DOI: 10.22477/x.ebbc.1161

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

FERNANDES, Henrique Denes Hilgenberg; GOUVEIA, Fábio Castro. Campos FoR que melhor representam as áreas da Ciência da Informação no Brasil. In: EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. 10. **Anais** [...]. Curitiba, 2026. DOI: 10.22477/x.ebbc.1161. Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.1161>.



1 INTRODUÇÃO

Uma das principais características da Ciência da Informação é o seu caráter interdisciplinar (Saracevic, 1995), onde – particularmente no Brasil – além de outras ciências, existe um núcleo formado pelas disciplinas de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia. Tratam-se das áreas do conhecimento que organizam e mediam a informação contida em diversos meios, como documentos arquivísticos, publicações de naturezas diversas e, inclusive, objetos. Além dessas disciplinas nucleares, há ainda uma transversalidade de temas, com massivo emprego de tecnologias da informação e comunicação, que encontram abrigo na Ciência da Informação.

A organização do conhecimento, por sua vez, fundamenta-se no processo proativo de classificar e categorizar as ciências e o saber, visando a representação e a troca de informações no universo do conhecimento para públicos diversos. Já a classificação de áreas científicas utiliza estruturas estáveis e rigorosas para refletir a ordem da natureza e do conhecimento descoberto pela ciência, enquanto a categorização provê a flexibilidade necessária para agrupar entidades por similaridade (Lima; Maculan, 2024).

Nessa pesquisa, analisamos o modelo de classificação de áreas FoR (*Field of Research*), proposto pela *Australian and New Zealand Standard Research*, taxonomia adotada pela *Digital Science* em suas bases *Dimensions* e *Altmetric*. Por intermédio deste modelo e, a partir de produção indexada de pesquisadores sêniores brasileiros, investigamos conexões existentes entre as diferentes disciplinas que compõem as áreas de informação ante as suas correspondências com a classificação FoR.

Como amostra de estudo, optamos pela produção dos anos de 2020 a 2024 dos bolsistas produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) obtida em seus currículos Lattes e cruzadas a partir dos DOIs (Digital Object Identifier) com as classificações FoR indicadas na plataforma Dimensions. Além disso, analisamos a participação desses autores nos principais periódicos identificados, destacando-se as principais áreas de interesse na pesquisa em Ciência da Informação por intermédio de um grafo de coocorrência de palavras.

2 METODOLOGIA

A lista dos bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq, vinculados às áreas de Ciência da Informação e Museologia foi obtida a partir de uma consulta feita em 19 de março de 2025, por meio do link <http://plsql1.cnpq.br/divulg/RESULTADO_PQ_102003.curso>. Um total de 65 pessoas foi identificado e foram obtidos os respectivos identificadores do Lattes, para recuperação da sua produção científica cadastrada na Plataforma Lattes usando o programa scriptLattes (Mena-Chalco; Cesar Jr, 2009). Com essa ferramenta, foi extraída a produção do período 2020-2024, identificando-se os artigos de periódicos que possuíam DOI para posterior busca na *Dimensions*. Os metadados foram extraídos para identificação do FoR atribuído a cada artigo.

Em seguida, desse *dataset* foram extraídos os títulos concatenados com os resumos e, em um arquivo do Google Planilhas, foi efetuada a tradução automática para o inglês. A lista resultante foi utilizada em um estudo de coocorrência de termos, por meio do software VOSviewer.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As instituições com o maior número de bolsistas produtividade em pesquisa (PQs) dentre os 65 identificados foram o Ibict, a UFMG e a Unesp, com respectivamente 10, 9 e 7 pesquisadores. Dos 729 artigos recuperados na *Dimensions*, 308 possuíam em seus metadados a identificação do campo FoR. Desse corpus, pertenciam a campos associados à Ciência da Informação e Museologia: 232 atribuídos ao código 4610 - *Library and Information Studies*, 15 ao 4609 - *Information Systems* e apenas 4 ao 4302 - *Heritage, Archive and Museum Studies*. Desses artigos, dez foram classificados simultaneamente como 4609 e 4610, sendo que desses, sete foram publicados na revista *Knowledge Organization*. Também foram identificados um artigo classificado simultaneamente como 4609 e 4302 e outro como 4610 e 4302. Assim, observou-se relativa aderência do recorte analisado da produção em Ciência da Informação no Brasil ao campo 4610 - *Library and Information Studies*, com participação reduzida nas áreas 4609 e 4302.

Há de se considerar as limitações da base escolhida, assim como da metodologia. Por exemplo, atribuição de DOI à produção identificada, sua indexação na base *Dimensions*, e o algoritmo de classificação utilizado pela *Digital Science*, o qual atribui automaticamente a classificação e é pouco esclarecido na documentação da base. Além disso, a classificação é algorítmica e considera apenas os metadados, podendo não necessariamente corresponder com precisão ao conteúdo semântico e epistemológico do inteiro teor do texto completo.

Na sequência, foram identificados os periódicos da área de Ciência da Informação com os maiores volumes de publicações, conforme ilustrado na Tabela 1.

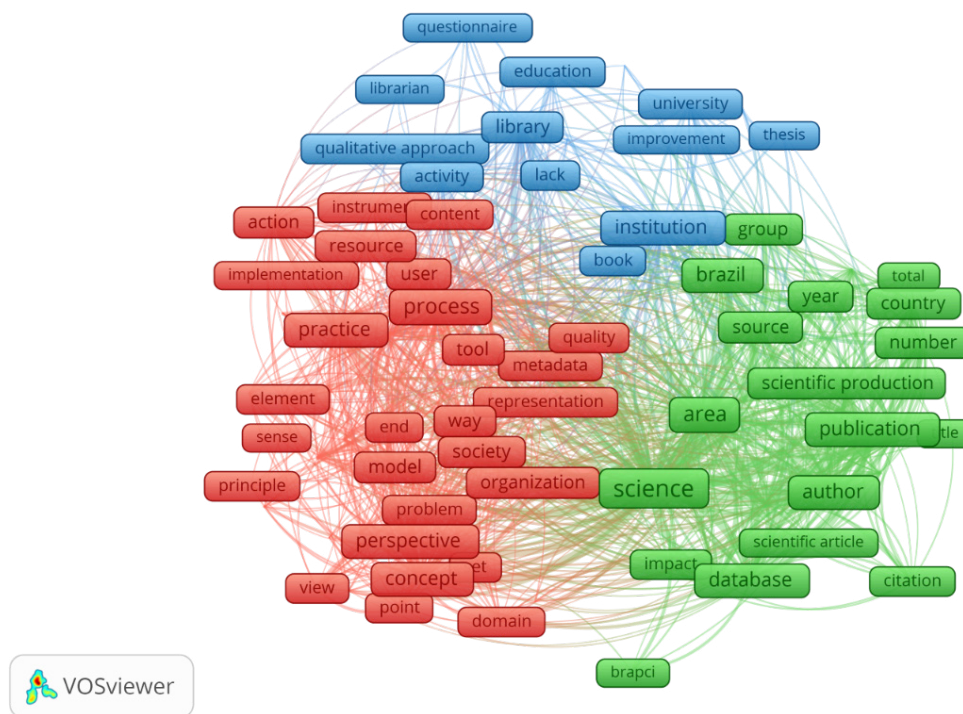
Tabela 1 – Periódicos com os maiores volumes de publicação de pesquisadores das áreas de CI

Título do periódico	Volume de publicações	Qualis 2017-2020
Informação & Informação	66	A2
Em Questão	61	A2
Encontros Bibli Revista Eletrônica de Biblioteconomia e C. da Inf.	53	A2
Brazilian Journal of Information Science research trends	28	A4
RDBCI Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	28	A3
Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação	25	B3
InCID Revista de Ciência da Informação e Documentação	22	A3
Knowledge Organization	18	A2
Perspectivas em Ciência da Informação	18	A2
Transinformação	18	A1

Fonte: Dados da pesquisa.

Já a Figura 1 traz o grafo de coocorrência dos termos constantes dos títulos e resumos dos 728 artigos. Um dos registros não possuía título nem resumo nos metadados, razão pela qual foi desconsiderado. Foram considerados os termos que tinham ao menos trinta ocorrências, o que totalizou 90 termos dentre os 12.930 existentes.

Figura 1 – Coocorrência de termos nos títulos e resumos dos artigos dos PQs obtidos na base *Dimensions* para o período de 2020-2024



Fonte: dados da pesquisa (versão interativa disponível em https://app.vosviewer.com/?json=https%3A%2F%2Fdrive.google.com%2Fuc%3Fid%3D1wfTAWluuaWFZU_EpMLiyTHs1s6s1BY2T).

A ferramenta agrupou os termos em três diferentes *clusters*, que resumem a produção em três temáticas principais que aqui foram denominadas “Bibliotecas”, em azul; “Produção Científica e Bibliográfica”, em verde; e “Organização do Conhecimento”, em vermelho. No agrupamento azul notam-se estudos sobre as bibliotecas universitárias, teses, dissertações, a atuação do bibliotecário, indexação e o uso de questionários e técnicas qualitativas de pesquisa. No agrupamento verde constam estudos relacionados à produção científica, bibliometria, cientometria, destacando-se métodos de pesquisa métricos e estatísticos e uma referência explícita à base brasileira Brapci. Já no agrupamento vermelho os temas são relacionados à gestão da informação e organização do conhecimento, estudos de fluxos, usos e usuários da informação, aplicação de tecnologias da informação e comunicação e repositórios.

4 CONCLUSÃO

A presente pesquisa indica, por meio de resultados exploratórios e considerando as suas limitações, que o campo FoR 4610 é aquele que melhor representa a Ciência da Informação da forma como é praticada no Brasil, corroborando as conclusões obtidas por Fernandes e Gouveia (2024), que usaram como fonte de dados a base *Altmetric*. A análise de coocorrência de palavras agrupou as pesquisas em três linhas principais: “Bibliotecas”, “Produção Científica e Bibliográfica” e “Organização do Conhecimento”.

Já os vínculos entre a Museologia e a Ciência da Informação não foram detectados quer seja pela distribuição de PQs ser concentrada nos vinculados a Ciência da Informação, quer seja pelo fato da Museologia possuir estruturas epistemológicas, comunidades científicas e periódicos distintos. Esse achado corrobora as conclusões obtidas por Fernandes e Gouveia (2025), com metodologia similar.

AGRADECIMENTOS

Os autores gostariam de agradecer o apoio financeiro do CNPq, Processo 407463/2023-2 e 315689/2023-4, e Faperj E-26/204.368/2024 (299940).

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Henrique Denes Hilgenberg; GOUVEIA, Fábio Castro. Menções alométricas da Ciência da Informação: um olhar a partir das áreas Field of Research (FoR) 4609 e 4610 na Altmetric. In: Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria (EBBC), 9., 2024, Brasília. **Anais [...]** Brasília, DF. DOI: [10.22477/ix.ebbc.400](https://doi.org/10.22477/ix.ebbc.400). Disponível em: <https://ebbc.inf.br/ojs/index.php/ebbc/article/view/400>. Acesso em: 27 abr. 2026.

FERNANDES, Henrique Denes Hilgenberg; GOUVEIA, Fábio Castro. Museologia no Brasil: um olhar a partir da produção dos PQs de 2020-2024 na Base Dimensions. In: Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (Enancib), 25., 2025, Rio de Janeiro. **Anais [...]** Rio de Janeiro, RJ: Ancib, 2025. Disponível em: <https://enancib.emnuvens.com.br/enancib/en/article/>



[view/2080/2139](#). Acesso em: 27 abr. 2026.

LIMA, Gercina Angela de; MACULAN, Benildes Coura Moreira dos Santos. Universo do conhecimento: classificação e categorização sob o prisma da organização do conhecimento. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 22, p. e024017, 2024. DOI: [10.20396/rdbci.v22i00.8675419](#). Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8675419>. Acesso em: 27 abr. 2026.

MENA-CHALCO, J. P.; CESAR-JR, R. M. ScriptLattes: An open-source knowledge extraction system from the Lattes platform. **Journal of the Brazilian Computer Society**, v. 15, n. 4, 2009. DOI: [10.1007/BF03194511](#). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbcos/a/DNqND3wQHrTHkCNWQbKx6pt/?lang=en>. Acesso em: 27 abr. 2026.

SARACEVIC, T. Interdisciplinary Nature of Information Science. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 24, n. 1, 1995. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a7/A_natureza_interdisciplinar_da_ci%C3%A2ncia_da_informa%C3%A7%C3%A3o_%28Cionline_608%29.pdf. Acesso em: 27 abr. 2026.